

Lula pede suspeição de Moro por participar de evento com Doria

A defesa do ex-presidente Lula apresentou novo pedido de suspeição do juiz Sergio Moro, da 13ª Vara Federal de Curitiba, por sua participação em um evento da empresa Lide, fundada pelo ex-prefeito João Doria Jr. (PSDB), pré-candidato ao governo de São Paulo. O evento aconteceu no dia 15 de maio, nos Estados Unidos.

Reprodução / Twitter João Doria



Em evento em Nova York, Moro participou de evento e posou para foto com João Doria.
Reprodução / Twitter João Doria

Os advogados também questionam o evento ter sido apoiado pela Petrobras, empresa que é parte em casos julgados por Moro nas ações da “lava jato”. Eles citam outros eventos em que o juiz participou junto com João Doria.

Os advogados veem violação da imparcialidade objetiva e subjetiva do juiz. Primeiro porque, ao participar do evento, não haveria como o julgamento ser “justo e imparcial” nos processos que tramitam na 13ª Vara. Segundo, porque a participação reforçaria um posicionamento político de Moro.

“A realização de um julgamento justo e imparcial é pressuposto do Estado Democrático de Direito assegurado pelo Texto Constitucional (CF/88, art. 1º, caput). O caso aqui tratado, sem dúvida alguma, configura hipótese de suspeição que, se não for afastada, dará — ou deveria dar — ensejo à nulidade de todo o processo”, alega a defesa.

No documento, os advogados ainda afirmam que, caso Moro não reconheça sua suspeição, ela deve ser remetida ao Tribunal Regional Federal da 4ª Região. Eles querem que Moro esclareça sobre eventual remuneração e custeio das despesas de palestrante.

O juiz e o TRF-4 já negaram anteriormente uma série de questionamentos apresentados pela defesa de



Lula e de outros réus da operação “lava jato”.

Clique [aqui](#) para ler a petição.

Date Created

22/05/2018